

## Relato de experiência: SAE e Espiritualidade

Raquel Chagas Oliveira

Flávia Silva Ferreira

Laine Maria Monteiro Garrido

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, com base nos princípios do método científico, a fim de subsidiar as intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade (Truppel et al 2009). Além disso, Neves; Shimizu (2010), afirmam que a SAE eleva a qualidade da assistência, pois contribui para um cuidado individualizado e holístico. Entretanto, é observado na prática, que durante a implementação da SAE, o enfermeiro apenas direciona o cuidado para questões físicas do paciente, deixando de abordar a dimensão espiritual. Segundo Leonardo Boff (2006), a espiritualidade refere-se a qualidades intrínsecas ao espírito humano, tais como o amor, a compaixão, a capacidade de perdoar, o contentamento, a responsabilidade, a busca do sentido maior do existir, a relação com o sagrado e com o transcendente, sem limitação com crenças ou práticas. Justifica-se, portanto, que a falta de abordagem e o desconhecimento sobre espiritualidade durante a elaboração da SAE gera um desconforto por parte dos enfermeiros em identificar e estabelecer uma necessidade humana básica. Desta maneira, este relato de experiência tem como objetivos: descrever a experiência do enfermeiro assistencial na utilização do instrumento da SAE em relação a falta de abordagem espiritual e identificar as dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro assistencial referente a temáticas de espiritualidade.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em um hospital particular na cidade de Salvador, no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2018. **Resultados e Discussão:** Foi observado, durante o período de seis meses, em uma unidade de terapia intensiva de um hospital particular em Salvador, no qual apresenta prontuário eletrônico, com aba específica para SAE baseada no diagnóstico da NANDA, que durante a implementação da assistência de pacientes internados não houve abordagem sobre questões relacionados ao domínio de princípio da vida no que se refere à espiritualidade. Apesar de, em momentos de criticidade ou exacerbação da doença ser evidenciado uma maior aproximação do paciente com a espiritualidade, e estabelecimento do sentido de vida, não há a compreensão do enfermeiro com relação a dimensão espiritual, não sendo valorizada na prática clínica, o que dificulta o enfrentamento do paciente no processo de saúde-doença. A espiritualidade no cuidado do paciente, pelo enfermeiro, nesta unidade concerne apenas em questões relacionadas à religião para definição de hemotransfusão. Ao prestar assistência ao cliente, percebeu-se também que na elaboração da SAE, existe uma grande preocupação do enfermeiro com relação ao tempo despendido para elaboração e adequação do cumprimento do processo de enfermagem com a rotina do setor no que se refere aos gerenciamentos dos riscos físicos aos quais os pacientes estão expostos, desvalorizando as demandas psicossociais e espirituais. **Conclusões:** Conclui-se que a implementação da SAE com inclusão da espiritualidade é algo inexistente nesta unidade. A insegurança e a falta de preparo sobre temática levam a inferir sobre a necessidade de contemplar no currículo de formação dos profissionais de enfermagem, questões relacionadas com a espiritualidade, por se revelar esta, como uma necessidade humana básica exclusiva do ser humano e imprescindível para ampliação da concepção do cuidado. Já que, o ser humano visto em sua tridimensionalidade aumenta as possibilidades do cuidado mesmo quanto se esgotam as possibilidades terapêuticas.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Espiritualidade.

**Referências:**

BOFF L. Um caminho de transformação. Rio de Janeiro: Sextante; 2006.

NEVES, R. S.; SHIMIZU, H. E. Análise da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma unidade de reabilitação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília; v.63, n.2, p.222-9, mar-abr. 2010.

TRUPPEL, T. C; MEIER, M. J; CALIXTO, R. C; PERUZZO, S. A; CROZETA, K. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.62, n.2, p. 221-7, mar-abril. 2009.